

Clube | Património Cultural

Domingo de Carnaval em maio!

A festa do Campeonato de 1970/71: cabeçudos a jogar à bola no relvado, jogadores sem camisola e duas invasões de campo.

MARISA FURTADO | TEXTO

O 18.º título nacional do Benfica ficou assegurado na penúltima jornada, na Póvoa do Varzim, mas só no domingo seguinte, na Luz, poderia erguer-se o "caneco". Nesse derradeiro jogo o resultado era o que menos interessava, o Campeonato estava assegurado. Porém, ainda havia uma boa dose de emoção para ser vivida. É que Artur Jorge arriscava-se a conquistar a sua primeira Bola de Prata! Precisava de marcar apenas dois golos. Fácil.

Os momentos de folia sucederam-se no relvado antes da entrada da equipa: bandas filarmónicas, fanfarras, até um desfile de seis cabeçudos de figuras ilustres do Clube, entre eles Eusébio, que "constituíram um excelente número de alegria". Até deram toques na bola!

Quando a equipa entrou no relvado atingiu-se o delírio.



Foto: Roland Oliveira

Os foguetes sucediam-se por todo o Estádio e as bancadas encheram-se de serpentinas. "Era a continuação do «Carnaval» começado uma semana antes". Aos oito minutos da pri-

meira parte, o primeiro golo do Benfica saía dos pés de Eusébio. Aos 16 outro, desta vez de Nené. Artur Jorge foi muito solicitado, todos queriam ajudar o companheiro a conquistar o lugar de

melhor marcador, passando-lhe constantemente a bola para os pés. Nervoso, faltou várias oportunidades.

Na segunda parte, a equipa entrou em campo com camiso-

las velhas. Como se previa uma invasão de campo no final, trocaram de equipamento, pois não queriam que as camisolas novas fossem rasgadas ou parar a parte incerta. Mal sabiam que a invasão chegaria antes do final.

Artur Jorge inicia a segunda parte mais confiante e focado no seu objetivo. A oito minutos do fim marca e faz o 4-1. O público fica ao rubro. Aos 89 dispara novamente e faz o 5-1. Acabara de se sagrar o melhor marcador do Campeonato Nacional naquela época. O público não se conteve e... invadiu o campo para congratular o jogador que, sem perceber como, depressa ficou sem camisola. Os companheiros fugiram para o balneário e só saíram quando os adeptos estavam fora do retângulo, encostados às linhas laterais. O jogo podia prosseguir, mas não por muito tempo. Logo que o apito soou, o verde da relva foi substituído, novamente, por um gigantesco caudal humano. Agora sim a festa podia começar. Milhares de pessoas percorreram o terreno e muitas arrancaram pedaços de relva para levar para casa.

Podem saber mais acerca dos títulos nacionais conquistados pelo Clube na área 6 - Campeões Sempre, no Museu Benfica - Cosme Damião. ●

Aconteceu



O Museu Benfica celebra o património partilhado

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi celebrado no dia 18 de abril e o Museu Benfica – Cosme Damião não quis faltar à chamada! O ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) assinala todos os anos esta iniciativa, desafiando a participação das diversas instituições culturais através de um tópico previamente escolhido. Este ano, o dia foi assinalado sob o mote "Património Partilhado" e foi em formato digital, devido ao estado de emergência e confinamento social neste tempo de pandemia. O Museu Benfica viu neste formato inédito a oportunidade de partilhar diversos conteúdos digitais nas suas redes sociais, relacionando acervo com memórias desportivas e promovendo a interação dos adeptos, que em muito contribuíram para

o seu sucesso. Foram realizadas várias publicações nas diversas plataformas digitais, nomeadamente Facebook, Instagram e Twitter. Falou-se de recordações do jogo SL Benfica x Bayern Leverkusen na Taça das Taças 1993/94, a conquista da UEFA Futsal Cup em 2009/10 ou o mítico jogo que culminou com a conquista do tetracampeonato em 2017/18. Também houve oportunidade de dar a conhecer coleções privadas de adeptos e ainda espaço para as pessoas partilharem com a restante comunidade benfiquista o património que calorosamente guardavam em suas casas. Foi sem dúvida um dia muito enriquecedor, não só a nível artístico e cultural, mas principalmente do ponto de vista do intercâmbio de memórias partilhadas por todos nós.

INFO

Museu Benfica – Cosme Damião. De acordo com as medidas de contingência e prevenção adotadas pelo Sport Lisboa e Benfica, o Museu Benfica – Cosme Damião está encerrado por tempo indeterminado.

#museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamiao • www.instagram.com/museubenfica • www.twitter.com/museubenfica